ANO 13.º — LISBOA — QUINTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1933 — N.º 3761

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

SINTRA, essa cataracta de verdura, descendo os alcantilados da serra, mansão romantica de sombras, fontes e flores, local eleito de poetas e de almas sensiveis, está na iminencia de ser vitima dum atentado de leza-belesa, que trás justamente indignados os seus habitantes e visitantes.

E' o caso que, mesmo á entrada da vila, no Largo do Arrabalde, como portico maravilhoso da *feerie* vegetal, existe, ha trinta anos, um lindo e edenico jardim, verdadeira *corbeille* de flores, onde sabe bem a quem vai de Lisboa refrescar um pouco os olhos da pó da jornada, preparando assim o espirito para a gloriosa ascenção da floresta. Esse jardim que, em seu tempo, foi coisa digna de se ver, tratado com esmero pouco a pouco foi caindo em decadencia. A erva invadiu os canteiros, esmoreceram, nos arbustos, as camelias, vermelhas como corações, e até as rosas, delicadas como borboletas de primavera, morreram uma tarde, para não mais ressuscitar. Disse-se, e talvez fosse verdade, que não havia verba para pagar a um jardineiro. Mas os sintrenses, com inabalavel esperança, esperaram melhores dias para o seu triste jardim. E neste doce engano viviam, quando, a subitas, se apregoou o boato de que o infeliz jardim ia ser destruido, cortado cerce, para no seu local se construir uma garagem de camions e material de automoveis. Ninguem acreditou. Veio porem, a saber-se que no ministerio das Obras Publicas, por sugestão dum funcionario das estradas do concelho de Sintra, a malfeitoria tinha sido aprovada.

Irá ela por diante? O *Diario de Lisboa* revelando este estranho caso, corrobora a petição já dirigida ao sr. engenheiro Duarte Pacheco, com apoio dos ilustres artistas srs. Raul Lino, Norte Junior, Faria da Costa, Adriano Costa e Julio Fonseca, no sentido de se impedir semelhante desmando.

Porque não constituir um grupo de "Amigos de Sintra", que faça da sua belesa um culto sagrado de respeito, de poesia e de arte?

* * *

JÁ se encerrou o praso para entrega de obras destinadas ao VII Concurso de literatura colonial, devendo o respectivo juri reunir-se na primeira quizena do proximo mez e sendo os premios a atribuir num total de vinte e dois mil e quinhentos escudos.

Os livros entregues, distribuidos por trez categorias, são em numero de 27 e alguns deles aparecem assinados por nomes conhecidos das nossas letras e na actividade ultramarina.

De registar é o aparecimento de jornalistas entre os concorrentes. Julião Quintinha, Luiz Teixeira e o nosso camarada Mauricio de Oliveira apresentam os trabalhos que a critida e o publico já consagrou.

Os dois ultimos acompanharam na sua viagem o sr. ministro das Colonias e as suas obras reflectem as impressões e os ensinamentos colhidos nessa peregrinação por terras africanas.

PERIGO SEMPRE

A Conferencia Imperial Colonial, que se reune em Lisboa, para tratar de assuntos que se prendem, essencialmente, com a situação financeira dos nossos dominios e provincias ultramarinas, sob o ponto de vista orçamental, não tem aquela transcendencia das Conferencias internacionais, nem terá repercussão lá fora, visto tratar-se de negocios internos de um país, cuja administração colonial não é consequencia de mandatos, mas de seu proprio direito historico, perpetuo e indiscutivel.

A Conferencia não versará, porém, apenas as questões de orçamentalogia, dentro do legitimo proposito de estabelecer o equilibrio entre a receita e a despesa — base da saude financeira e economica de cada uma das nossas possessões.

A reunião do ministro com os altos funcionarios governadores reveste por isso uma importancia que é desnecessario acentuar.

Trata-se de um plano unico, o que não significa processos identicos, visto cada provincia ou dominio possuir o seu caracter proprio, diremos que a sua fisiologia moral, economica e politica, inadaptavel a processos de administração em tudo similares.

O plano unico — até através do equilibrio dos orçamentos previstos — será o da defesa colectiva do nosso Imperio. O Imperio Colonial português é o unico do mundo por si proprio criado, á força de sacrificios após as inspirações colonizadoras, e não herdado ou adquirido em segunda mão.

* ☆ *

E de defesa — porquê?

Correm as nossas Colonias perigo? Alguma delas em especial?

Perigo directo e imediato de absorpção efectiva, por transferencia de dominio ou por ardis das armas e da diplomacia — não.

Já escrevemos aqui ha dias que cada um pode ter as ambições que quizer, por mais inverosimeis ou audaciosas, por mais claras ou por mais disfarçadas, haja as afirmações ou os desmentidos que houver. O nosso Imperio Colonial tem uma posição unica no mundo das Conferencias; é inalienavel por natureza.

Não corre perigo algum directo o Imperio Colonial português.

Mas, hoje, dadas a estrutura dos povos, a sua mecanica de acção, os processos de dominio e condominio — a absorpção de territorios, quasi impossivel por força de armas ou pelo imperio de circunstancias, sobretudo tratando-se de possessões historicas, faz-se pela infiltração, quere dizer, pela conquista lenta de tratos e de concessões, pela «posição» de facto, pela presença.

E' sob este aspecto que as nossas Colonias, algumas pelo menos, oferecem perigo.

Perigo sempre.

* * *

A emigração do continente para as possessões ultramarinas — as ricas e de larga extensão territorial — tem sido combatida por alguns.

Enviar para Angola ou para Moçambique grupos isolados de colonos corresponde — diz-se — a aumentar a miseria, sob uma avalanche de desilusões, após sacrificios. E será assim, por agora, e pelo sistema de colonização improvisada e em grupinhos de aventura.

Mas uma politica sábia orientar-se-á no sentido de as nossas colonias serem repovoadas de colonizadores metropolitanos portugueses — e não estrangeiros —, após uma preparação metodica, pelo espirito e pelos meios materiais, e apoiada em realidades e não em sugestões faliveis.

Não ha outra maneira logica, e até tradicional, de atenuar o «perigo sempre».

Quando se poderá chegar a essa infiltração natural e defensiva?

Eis o que depende da politica de equilibrio financeiro, um plano unico servido por processos que podem não ser os mesmos, e que certamente a Conferencia Imperial Colonial vai encarar.

Os capitais nacionalizam-se; os individuos, não.

O mundo vai cheio de ameças, que nem sequer se sabe como se concretizam, e até onde chegam. As historias de «mandatos» não são com Portugal, neste aspecto simples observador. Mas já não se pode dizer a mesma coisa de ambições, aparentemente legitimas de colonização estranha, em massa, processo indirecto de absorpção, pela força do numero influente.

E não nos parece mal, pois, encarar a possibilidade — com a qual a população metropolitana bem pode e o Tesouro publico tambem não correria risco — de repovoar, em puro espirito colonizador, as nossas possessões, quando o momento chegar, em segurança, mas o mais depressa possivel...

FOMOS procurados por um grupo de homens — todos chefes de familia — que desejam trabalhar e ganhar a sua vida honradamente. Supomos que não vigora em Portugal lei alguma que obrigue seja quem for a morrer de fome Portugal é um país nobre e a justiça não é desconhecida, dentro das suas fronteiras

O facto de um individuo haver sido deportado politico pode, acaso, envolver inhibição para ganhar o pão dos seus, desde que se abstenha de actividade revolucionaria?

Existe uma lei a favor do desemprêgo — lei inspirada no desejo de amparar as vitimas da crise actual.

Haverá nela qualquer disposição deshumana que seja o contrario do seu espirito, tão conciliador e compassivo?

Desde já, fazemos votos para que se proceda á sua revogação, porque não se concebe que, por uma amnistia se abram as portas da Patria, sem se garantir aos amnistiados a possibilidade de viverem sem apelar para a caridade publica.

* * *

O TESTAMENTO de Pedro Gomes da Silva, que foi um trabalhador dedicado e um industrial de larga iniciativa, constitui um documento revelador das suas qualidades de caracter e dos seus sentimentos caritativos.

Deixando oito mil contos a varias instituições de beneficencia, entre elas aos hospitais civis, o falecido deú um exemplo que bem merece ser posto em relêvo.

Ha pouco tempo um português, Rovisco Pais, que a Imprensa e a opinião justamente consagraram depois da sua morte, deixou igualmente aos hospitais alguns milhares de contos.

O seu caso e o de Pedro Gomes da Silva são dos que exigem as homenagens da Patria de que foram verdadeiros benemeritos.

* * *

ATÉ ao proximo mês de setembro as bandas regimentais da guarnição de Lisboa tocarão nos nossos passeios publicos. A população da capital vai assim ter mais uma diversão que está nas suas tradições e perfeitamente se coaduna com as suas tendencias.

Os concertos devem realizar-se, em dias a determinar, das 16 ás 18 horas, passando algumas das bandas a tocar no Jardim Zoologico e no Jardim da Estrela.

* * *

A ASSEMBLEIA geral da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria teve a amabilidade, que agradecemos, de saudar, na sua ultima reunião, o *Diario de Lisboa*, pela cooperação desinteressada que o nosso jornal tem dado aquela prestimosa agremiação.

* * *

O SR. ministro dos Estrangeiros deve ter ainda hoje uma importante conferencia com o chefe do Governo acêrca do conflito aduaneiro que se suscitou com a França.

TEATROS E CINEMAS

Estreias no Odéon

O Odéon e o Palacio estrearam ontem dois filmes: «O Bandido Mascarado», opereta romantica de indumentaria historica e de amaveis numeros de musica que o mexicano José Mojica valoriza com sua potente voz; e «A' procura dum milionario», comedia de amor com Joan Bennett e agradavel exibição dum concurso de beleza em malhas frescas, recomendando-se este ultimo filme pela sua boa fotografia. — R.

Estreia-se hoje no Capitolio a grande bailarina Rolita Astolfi

A noite de hoje no elegante Capitolio vai ser de festa e alegria.

Estreia-se a notavel bailarina Lolita Astolfi, considerada como a primeira entre as primeiras, no seu genero de trabalho.

Lolita Astolfi

A gentil andalusa apresenta-se, no seu vasto e interessante repertorio, com luxuosas e lindissimas «toilettes».

Ninguem deve deixar de ir ver hoje a genial artista, na certeza de que não perderá o seu tempo.

Com Lolita Astolfi, apresentam-se Reglita Astolfi e Carlos Verdeal, eximios tocadores de guitarra espanhola.

"Rainha Santa"

Vai na terceira semana a peça «Rainha Santa», a obra historica de grande espectaculo que se deve a Rui Chianca, um dos nossos melhores dramaturgos. A companhia do teatro de S. Carlos, que nos deu a todos ocasião de apreciarmos uma das melhores peças daquele genero, bem merece os aplausos com que todas as noites a sua interpretação é premiada pelo publico que não se cança de render a sua admiração por um espectaculo como ha muito não se via nos palcos portugueses. «Rainha Santa», numa época em que parece que só o que vem de fora tem valor, deve ser vista por toda a gente e pena é que não possa ser vista por todos os portugueses.

Recital de Carlos Santos

Na recita de Carlos Santos, nome que forma na vanguarda dos nossos artistas e que se realiza no proximo dia 12 no teatro de S. Carlos, com a representação da celebre peça «20.000 dolares», em cujo desempenho tomam parte amavelmente as primeiras figuras daquele teatro, Chaby Pinheiro far-se-á ouvir em varios monologos.

Esta audição só será escutada pelos espectadores de S. Carlos e para isso colaboram gentilmente a Companhia dos Telefones e a Sociedade Philips. O nosso ilustre camarada de Imprensa Cristovão Aires fará preceder essa audição dalgumas palavras sobre o notavel comediante Chaby Pinheiro.

«Os Santos Antoninhos»

Durante a exibição do numero «Os Santo Antoninhos», na revista «A festa brava», no Apolo, o publico desde a noite da estreia tem contribuido largamente para o peditorio feito pelos pequenos artistas e pela actriz Carminda Pereira. Recolhido o dinheiro colhido pelos «Santo Antoninhos» e pelo actor Carlos Leal, foram os quatro pequenos contemplados já com 90 escudos cada um, ficando em poder do tesoureiro, o actor Henrique Alves, 360$00 que se destinam á Assistencia Publica. Nestas verbas não estão incluidos os donativos recebidos pela actriz Carminda Pereira.

«Cantiga nova»

Reconhecido pelo publico que os adiamentos que tem sofrido a estreia, no Politeama, da revista «Cantiga nova» têm sido, apenas, com o intuito de mais enriquecer esta peça, tudo está, agora, em condições da sua apresentação se efectuar amanhã, definitivamente, sem que haja necessidade de fixar data diferente. «Cantiga nova» representa-se em duas sessões, respectivamente, ás 20 e 45 e 22 e 45, sendo que no proximo domingo se efectuará a sua primeira «matinée», além dos espectaculos da noite, havendo, por isso, desde já, os bilhetes á venda para estas recitas.

Beatriz Belmar

Na revista «Fogo de vistas», de Pereira Coelho e João de Vasconcelos e Sá, musica de Wenceslau Pinto e Raul Ferrão, reaparece, no elenco feminino, a galante e distinta actriz Beatriz Belmar, que depois de haver firmado o seu nome no teatro declamado é, presentemente, um dos melhores e mais atraentes elementos do teatro de revista.

Atrás do reposteiro

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro estreou ontem, no Sá da Bandeira, do Porto, a peça «O Ciclone» apresentando no sabado a farsa «O homem das calças pardas».

—São cinquenta as figuras de artistas, discipulas, «girls», bailarinas, figurantes e musicos que intervêm na apresentação da revista «Fogo de Vistas», em ensaios no Avenida.

—No Carlos Alberto, do Porto, onde terminaram as representações da revista «O Feijão Frade», faz-se «réprise», no proximo sabado, da revista «Rosas de Portugal».

—Termina hoje os seus espectaculos, no teatro Peninsular, na Figueira da Foz, a companhia Maria Matos, que amanhã e no sabado dá os ultimos espectaculos da sua «tournée» nas Caldas da Rainha, recolhendo no domingo a Lisboa.

—Os espectaculos da Companhia Brasileira Jardel Jercolis, no Porto, realizar-se-ão no teatro Rivoli daquela cidade, a começar, possivelmente, nos primeiros dias deste mês.

—O actor José David tem encontrado as maiores facilidades por parte dos seus colegas na constituição da companhia de opereta popular, que está organizando e cujo elenco publicaremos brevemente.

—No Apolo efectua-se no domingo mais uma «matinée» com a revista ali em cena, todas as noites, «A Festa Brava», a qual começará ás 14 e 30 horas, se houver a anunciada corrida de touros de morte, no Campo Pequeno.

—A cançoneta das «Antiguidades» da peça «As lavadeiras» interpretada pelo popular «Costinha» é bisada todas as noites.

—Desde que o teatro Variedades reabriu a afluencia de espectadores tem sido por tal forma todas as noites, desejosos de ver o engaçadissimo «vaudeville» «O ganha-pão», que, além dos espectaculos habituais, realiza-se, tambem, uma «matinée» no proximo domingo, que começará ás 15 horas.

—O escritor João Bastos não é autor da revista «O Choradinho», conforme foi noticiado. Por sua vez esta revista não se seguirá no cartaz do Variedades á peça ali em cena, «O ganha-pão».

—Consta que a nova direcção do Odéon está fazendo «démarches» para a apresentação brevemente dum numero português que deverá causar grande e legitimo sucesso.

—Promete alcançar grande exito a festa da excelente orquestra «Foz Melody Band», na qual serão exibidos interessantes filmes, tomando parte nela algumas das figuras mais populares do nosso teatro. O distinto escritor teatral Lino Ferreira realizará uma palestra humoristica sobre «Canções portuguesas».

—Um dos numeros mais apreciados da famosa super-revista «Salada de Frutas», levada á cena, em duas sessões, no Coliseu, pela Companhia Brasileira Tró-ló-ló, é o da canção «Bem-te-vi» originalmente marcada e cantada pelo distinto actor Henrique Chaves e córos.

—A gerencia do alegre «cabaret» Alhambra, do Parque Mayer, acaba de contratar, directamente de Madrid, a insinuante e escultural bailarina espanhola «Pilar de la Peña», que hoje faz a sua estreia naquele bem frequentado «cabaret».

MÚSICA

O centenario de Brahms

O concerto de 7 do corrente no Salão do Conservatorio, é um dos mais importantes da presente epoca musical, já por se tratar da comemoração do centenario de Brahms, já pela importancia do programa elaborado e da categoria do interprete, que é Varela Cid. Neste recital serão executadas as deliciosas valsas tão raramente ouvidas integralmente, as dificilimas «Variações» sobre um tema de Paganini, além de outras obras da maior responsabilidade.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Rainha Santa».
Trindade—A's 21 e 30—«A fera amansada».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Festa Brava».
Variedades—A's 20 45 e ás 22 e 45—«O ganha-pão».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».
Coliseu—20 e 30 e ás 22 e 30—«Salada de Frutas».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominges Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.

A PRESTIMOSA, LIMITADA

Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo—Telef.: 2 4781
Instalações reservadas

VINHO DE COLARES
VIUVA GOMES
A MARCA MAIS QUERIDA DOS APRECIADORES DE BOM VINHO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

BOLSA DE LISBOA

4 de Maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.087$00	1.087$00	1.088$00
» » » » » (carimbado)	1.120$00	1.115$00	—
Externas da 1.ª Serie	1.282$00	1.282$00	1.284$00
» » » » (carimbadas)	—		—
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 3.ª Série	—	1.355$00	1.350$00
» » » » (carimbadas)	—	—	1.380$00
Portos 6 3/4 1930	560$00	559$00	560$50
Consolidação 6 1/2 1930	532$00	531$00	532$00
B. C. de Lisboa assent.	—	400$00	410$00
B. C. de Lisboa port.	—	402$00	410$00
B. L. & Açôres port.	262$00	261$00	262$00
B. L. & Açores assent.	—	260$00	262$00
B. N. Ultramarino assent	25$00	—	27$00
B. N. Ultramarino cupão	—	23$00	—
Banco Portugal port.	920$00	920$00	—
Banco Portugal assent.	920$00	915$00	923$00
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.500$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	—	150$00
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	820$00	810$00	830$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	290$00	288$00	—
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	111$00	112$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	98$50	101$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	99$00	—
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	99$50	99$30	99$80
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	—	72$00	72$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	100$00	99$70	100$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	88$20	88$10	88$30
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	—	93$00	—
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0	112$00	111$50	—
Obrig. Buzi 9 0/0	118$50	118$00	118$50
Acções da C. C. F. Portugueses emissao 1932	—	—	—
Acções Aguas L. assent.	—	393$00	398$00
Acções Aguas L. port.	—	393$00	400$00
Acções da C. C. Predial	—	12$00	13$00
Acções Gaz Elect. cupao	244$00	243$00	241$00
Acções C. N. Navegaçao	68$00	67$50	68$50
Acções Portug. de Pesca	104$00	102$00	104$00
Acções P. de Tab. cupão	184$00	184$00	185$00
Acções Tab. Port. cupão	—	195$00	200$00
Acções Tabaquei. cupão	550$00	540$00	550$00
Acções União Elect. P.	138$00	137$50	138$50
Acções Açucar d'Angola	—	202$00	—
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	45$50	45$00	46$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	43$50	43$00	41$00
Acções Ilha do Principe	—	137$50	143$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$29,8	1$30,1
Madrid	2$82,2	2$83
New-York	28$03,7	28$11,3
Turich	6$37	6$38,8
Roma	1$71	1$71,5
Bruxelas	4$59,4	4$60,6
Amsterdão	13$26	13$29,7
Berlim	7$75,6	7$77,8
Praga	$97,8	$98
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	—

COMO DESCOBRIR OURO:
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Lojistas de Lisboa

A Direcção da Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa, no intuito de dar maior expansão á defesa dos interesses da classe comercial, convocou para hoje, ás 21 e 30, os seus associados da classe de mercado de algodão (fanqueiro), a fim de ser eleito o respectivo corpo directivo.

Os milagres e as lendas da
RAINHA SANTA
TODAS AS NOITES em
S. CARLOS Tel.: 2 8245
Não ha entradas de favor

Xarope Peitoral James
Contra as mais rebeldes tosses
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

"OLIMPIA CLUB" Todas as noites a aplaudidissima
ORQUESTRA BRASILEIRA TRO-LÒ-LÒ
2—GRANDES ORQUESTRAS—2
Amanhã: Estreia sensacional de
MARIA CRUZ
Artista enciclopédica

AMANHA NO POLITEAMA
Definitivamente, em duas sessões, estreia da revista
CANTIGA NOVA

Mundanismo

Anniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Domingas da Cunha e Lorena, D. Adalgiza Nogueira Pereira de Matos, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Berta Maria da Cunha e Meneses, D. Maria da Graça de Vasconcelos Guimarães de Lencastre, D. Maria Julia de Brito e Cunha de Avilez e Oliveira, D. Maria Regueira Ferraz Henriques e D. Maria Flavia Guimarães de Eça Leal.

A Caridade

Chá «mah-jong»

Durante o «chá Mah-jong» de caridade que se realiza na tarde de segunda-feira proxima no Pavilhão de Exposições, do Parque Eduardo VII, haverá tambem dansa, que será abrilhantada por uma eximia orquestra «jaz-band».

Os bilhetes de admissão são ao preço de 20$00 (incluindo o «chá») e de 10$00, só entrada, e requisitam-se pelo telefone 2.7538.

Recita por amadores

Na segunda parte do sensacional programa da recita de caridade por amadores que se realiza em São Carlos na noite de 9 do corrente, haverá ainda os numeros «dansa Scoth» pela menina Maria Tereza Ortigão Ramos Jorge, «Valsa» da autoria do menino Tomaz Placido de Melo Breyner (Mafra), tocada pelo autor e dansada pela menina Tereza Morales de los Rios Froes, terminando por um bailado em que tomarão parte 24 meninas e meninos.

Os poucos bilhetes que restam para esta elegante recita devem ser requisitados quanto antes pelo telefone 2.4524.

Na Estufa Fria

O concerto de caridade, da orquestra de camara sob a regencia do maestro dr. Ivo Cruz, anunciada para a tarde de 11 do corrente, na Estufa Fria, fica transferido para a do dia 20 do corrente, devendo os bilhetes ser requisitados pelo telefone 2.7047.

Pontos de reunião

No Cinema Condes

Assistencia elegante ás sessões neste belo cine:

Condssa de Almeida Araujo, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Maria Berta Ramos d Castelo Branco, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Ludovina Soars de Albergaria Diniz, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Diva de Andrade, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Palmira Lucas Torres, D. Margarida Vicente Ribeiro, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Maria Amalia Lucas Torres Farinha, D. Albertina Farinha Formigal, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Declinda Gomes Coelho, D. Deolinda Galhardo, senhora de Luiz Grandela, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Corina Rosa Lima, senhora de Frederico Pavão, D. Elisa de Oliveira Saldanha, D. Maria Tereza Perry Vidal Marques da Costa, etc.

Em viagem

Regressou de Madrid á sua casa de Benfica, acompanhado de sua espcsa a sr.a D. Marina Berens Freire Moutinho, o sr. dr. Mario Moutinho.

Doentes

Da Maternidade Bensaude sairam completamente bem, depois de partos muitos felizes, as sr.as D. Sara Vidal Hopfer, D. Maria Antonia Hopfer de Sousa Ribeiro e D. Maria Leonarda Pessanha do Lago Cisneiros, tendo tido como medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura.

O invento dum português

O sr. Reis de Carvalho (Filho) teve a amabilidade de vir mostrar-nos um instrumento musical da sua invenção a que deu o nome de «Guitarrola» e que é, porque o vimos e ouvimos, interessantissimo, a todos os respeitos. Tem sobre os instrumentos de cordas conhecidos até agora, a vantagem de ser concomitantemente melodioso e harmonico, o que permite executar-se nele o canto e o acompanhamento ao mesmo tempo.

Acresce a circunstancia, que mais o valorisa ainda, de se tratar de um instrumento de invenção e factura puramente portuguesas.

Inscreva nas suas despezas indispensaveis a aquisição do "Diario de Lisboa mensal„ de que sai o 1.º numero de 1 a 5 do corrente mês.

Mobilias de escritorio
BARBOSA & COSTA, Ld.ª
L. R. Bordalo Pinheiro
Telefone 2 3562
Decorações

O CAMPEONATO DE "FOOT-BALL„

OS RESULTADOS DE ONTEM

alteraram a classificação

Com os resultados da jornada de ontem dá-se a circunstancia de três «teams» marcharem á cabeça do Campeonato com igual pontuação: Sporting Benfica e Belenenses.

De forma que tem de realizar-se, no dizer feliz do critico do «Diario de Noticias», um «III Campeonato»... de três, para apurar definitivamente o Campeão.

E, no entanto, é nossa modesta opinião, o estado actual da classificação representa com verdade o valor dos concorrentes á competição.

No inicio do campeonato, os «leões» exibiram-se de maneira que nos fizeram acreditar no seu triunfo final. Mas ultimamente adormeceram sob os louros cultivados.

O Benfica e o Belenenses, principalmente este, que não foram felizes nas primeiras jornadas, viram o futuro carregado, e começaram pacientemente, conscientemente, construindo a posição que neste momento disfrutam. O Benfica tem tido, mesmo, altos e baixos.

Tudo indica que se terá de recorrer aos jogos de desempate, que darão casas cheias, mesmo em dias de semana... No entanto, a ultima tarde de jogos, pode ainda trazer a resolução do campeonato.

Quem marcha, neste momento, mais confiadamente para o titulo, é o Benfica, que tem a tarefa facil de encontrar o Luso no seu terreno. Ao Sporting e ao Belenenses falta ainda um jogo que se pode dizer dificil, sem favor: o primeiro jogará contra o Carcavelinhos, na Tapadinha, e o segundo contra o União, em Santo Amaro.

De qualquer forma, têm sido os três «teams»—Belenenses, Benfica e Sporting—os que melhor se portaram no campeonato, mas não deve esquecer-se a actuação do Barreirense, do Carcavelinhos e do Casa Pia.

O Carcavelinhos e o Casa Pia, com «teams» cheios de mocidade e energia, estão em fase de progresso. O União foi o grupo que deu pior conta de si no torneio, porque o Luso ainda não tem classe para competições de tanta monta.

O Belenenses derrotou o Sporting por 2-0, como poderia ter sido derrotado. E', pelo menos, a conclusão que nós extraímos das criticas do encontro, nós, que lá não estivemos.

O critico do «Noticias» dá um dominio grande dos «azues» no primeiro tempo, só com uma ocasião de «goal» para o Sporting, e vantagem absoluta do «leões» na meia hora inicial da segunda parte, pelo que se vê que não tiveram «chance».

O critico do «Seculo» começa por dizer-nos o que foi o desafio: «jogo duro, duma dureza que ultrapassou, em muito, os limites do aceitavel, desportivamente». Pelo seu relato, vê-se, dum modo geral, que o Belenenses marcou vantagem no primeiro tempo.

Mas... «a segunda parte ofereceu a reacção desesperada, formidavelmente vigorosa, do Sporting», e de tal modo que o Belenenses teve de consentir o dominio dos «leões».

Neste espaço de tempo é que o Sporting poderia ter construido o resultado a seu favor, até porque realizou remates que mereciam o prémio dum «goal». Mas o Sporting não teve sorte. E foi o Belenenses que fez mais um «goal» decidindo o assunto. Ha quem diga que o desafio das Salesias devia ter acabado por um empate, mas... Para, o Belenenses, o jogo das Salesias viverá como grata recordação, e para o Sporting fica ao menos a lembrança dessa colossal meia hora de vontade e energia.

Nas Amoreiras, o Benfica derrotou o Casa Pia por 4-1.

Apesar do vento soprar fortissimo e do Casa Pia jogar a favor dele, o Benfica fez um «goal» no primeiro tempo, tendo-se Roquete batido a si próprio. Ambos os «teams jogaram com muito apego á luta, mas os «vermelhos» mostraram sempre maior categoria, e a segunda parte transformou-se, por vezes, em sessão de pontapés á balisa de Roquete. Houve um momento em que o resultado do jogo esteve indeciso. Foi na altura em que o Benfica ganhava por 2-0, e o Casa Pia pôs o resultado em 2-1, com o auxilio de Pedro da Conceição.

Após esse «goal», as forças equilibraram-se por escassos momentos e o Casa Pia deu sintomas de grande fé, que desapareceu com o terceiro ponto dos «vermelhos».

O União, no seu campo, dominou o Luso, vencendo por 2-0.

O Barreirense teve dificuldade em se desembaraçar do Carcavelinhos. O resultado foi de 2-1.

Este jogo foi cortado por incidentes muito desagradaveis, chegando o arbitro sr. Leal de Oliveira a ser agredido, o que não podemos deixar de reprovar.

E eis como passou a jornada de ontem.

T. S.

O CONSECUTIVO TRIUNFO

obtido pela Companhia Brasileira Tró-ló-ló no

COLISEU

com a tipica e deslumbrante revista

SALADA DE FRUTAS

HOJE — 2 sessões — HOJE A's 20,30 e 22,45

E' opinião geral que a revista «Salada de frutas», incontestavelmente o maior sucesso da Companhia Brasileira Tró-ló-ló, satisfaz os espiritos mais exigentes, as pessoas mais habituadas a ver os grandes espectaculos modernos que se apresentam no estrangeiro. E é por esse motivo que o Coliseu se enche todas as noites da melhor assistencia, que sabe de antemão que vai assistir a uma revista moderna, desempoeirada, deslumbrante de cenarios, luxuosa de guarda-roupa, surpreendente de efeitos de luz, comica nas cenas hilariantes de comedia, encantadora nas fantasias coreograficas e na sua deliciosa e inesquecivel musica, primorosa de desempenho e que é, no seu conjunto, uma da mais harmoniosas e mais belas manifestações do bom gosto e da tecnica prodigiosa do teatro moderno que entre nós se tem apresentado.

Além de que a sua feição caracteristica de revelação do folclore brasileiro, nas suas canções e dansas, até hoje desconhecidas em Portugal, a torna, só por si, a peça que mais curiosidade desperta.

Os preços são popularissimos, podendo todos, ricos e pobres, ir vê-la hoje e todas as noites ao Coliseu, limitando-se, por exemplo, a geral a 2$50. Duas sessões — ás 20 e 30 e ás 22 e 45.

No proximo domingo haverá uma grandiosa «matinée».

Tauromaquia

Toiros de morte

Seis toiros lidados e estoqueados por Marcial, Armillita Chico e Ortega, com as suas quadrilhas

LALANDA ORTEGA

Na tarde de domingo passado, no Campo Pequeno, a atitude do publico foi bem demonstrativa do ambiente que ha entre nós para a lide de toiros de morte. As aclamações feitas ás entidades superiores que contribuiram para a autorização foram um vibrante gesto de reconhecimento e as ovações continuamente dispensadas aos toureiros tiveram quasi sempre um duplo sentido de justo entusiasmo.

Assim mata Armillita

A fórma superiormente artistica como a lide decorreu, a segurança e coordenada cooperação de todos os lidadores deram impressionante nota das belezas que a lide espanhola encerra, bem ao contrario dos defeitos que se pretende assacar-lhe.

Toda a gente ficou contente e talvez mesmo muitos daqueles que combatiam, sem conhecimento, as corridas á espanhola.

Grande ambiente, pois, para domingo, tanto mais que alternam Marcial, Armillita Chico e Ortega, estoqueando seis toiros de Pinto Barreiros.

Já abriu hoje a bilheteira dos Restaudores.

A C. P. lembra ao publico que para assistir á tourada que se realiza no proximo domingo, 7, em Lisboa, com os mais famosos espadas, pode utilizar os bilhetes de fim de semana, que têm abatimento de 45 0|0, na viagem de ida e volta.

Estes bilhetes vendem-se desde sabado ao meio dia, e são validos para regressar de Lisboa até ao meio dia de 2.ª feira.

Bombeiros Voluntarios do Dafundo

Acaba de se organizar nos Bombeiros Voluntarios do Dafundo uma comissão denominada «Cruzada pró-material», que se propõe fazer no salão do seu gimnasio uma serie de festas cujo produto se destina á compra de um auto de pronto soccorro.

A primeira realiza-se já no proximo dia 6, com um programa muito interessante do qual constam a representação de uma opereta em 2 actos. «Viuva alegre em Cascais» um acto de variedades, e um baile abrilhantado por orquestra jazz. A aludida comissão é constituida pelos srs.: Carlos Chaves, Joaquim O'Neill, José O'Neill, Eduardo Branco, Eugenio Branco, Carlos Fernandes, João Costa, Antonio do Valle Domingues, Ernani Pita e Rui Freire.

O aniversario do Gremio do Minho

O Gremio do Minho incluiu no programa das comemorações do seu decimo aniversario a distribuição de um bodo e de vestuario a crianças pobres, minhotas ou filhas de pais minhotos, que estejam em idade escolar.

Agradecemos a amabilidade de ter sido contemplada com um dos vestuarios, a distribuir no proximo domingo, uma pequenita protegida pelo «Diario de Lisboa».

CASA DO ALGARVE

No proximo sabado realiza-se na Casa do Algarve uma «matinée» a rigor com alguns numeros de arte destinados a grande exito.

Amanhã ás 21 e 30 reune-se a assembleia geral daquela agremiação.

Vinhos VALENTE COSTA
Flôr de Liz
Vinho verde branco e tinto—Telef. 25429

Vinhos da
"ADEGA REGIONAL DE COLARES"
unico
GRANDE PREMIO DE HONRA
a vinhos desta região, na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

A Cidade

"Cistér"
A unica farinha lactea portuguesa, fabricada com leite puro

CASOS DO DIA

Como uma mulher se vê livre de um homem

Julio de Oliveira vive com uma mulher do nome Leopoldina Ferreira,, num quarto alugado da rua Marcos Barreiros.

Ha dias ao entrar em casa ficou surpreendido ao ouvir gritos de socorro que partiam do andar onde mora.

Galgou as escadas, e logo atrás dele varios policias e muitas pessoas. Estabeleceu-se uma grande confusão, tendo os inquilinos pedido a captura do Julio de Oliveira a pretexto de que ele queria arrombar a porta da casa, onde está hospedado a fim de praticar um furto, o que lhe valeu ser preso.

Entregues as investigações ao agente Migueis, veio a apurar-se que a acusação não passava dum «truc» armado pela Leopoldina que não queria continuar a viver na companhia do Julio.

Terá sido assassinado um cabo da artelharia de Sacavem?

Junto a uma oliveira, em Sacavem, apareceu em estado de decomposição o cadaver de um homem, que envergava o fardamento de 1.º cabo do exercito.

Parece tratar-se do militar daquela graduação, Aquilino Antonio Roque, que tinha o n.º 295 no regimento de artelharia pesada de Sacavem e que no dia 24 do mês passado desapareceu do quartel.

O cadaver foi enviado para a Morgue, onde se tentará averiguar, pela autopsia a causa da morte.

Desapareceu um titulo de 100 libras-ouro

O sr. João Mateus, residente em Figueiredo, concelho da Sertã, encarregou ha tempos um individuo, cujo nome indicou á Policia, de depositar numa casa bancaria de Lisboa um titulo brasileiro, na importancia de 100 libras-ouro. Esse individuo vendeu o titulo, gastando o dinheiro em seu proveito. As investigações estão a cargo do agente Anibal Costa.

Gatuno de fazendas

Foi preso José Braz por ter furtado num estabelecimento da avenida Almirante Reis, dois cortes de fazenda. O gatuno, ao vêr-se perseguido pela policia, largou o fardo no chão. As investigações estão entregues ao agente Simplicio.

"As Lavadeiras"

Uma peça preferida pelo publico

Ha sempre uma razão forte para que o publico dê a sua preferencia a uma peça. Foi o que sucedeu no Maria Vitoria á peça «As lavadeiras» um verdadeiro encanto pela sua graça e emoção, aliada a uma formosissima musica e interpretação notavel por parte da companhia Maria das Neves.

«As lavadeiras» tem levado ao Maria Vitoria, muitos milhares de pessoas, não só de Lisboa, mas de muitos outros pontos do país.

Amanhã matinée elegante
Luzes da Cidade Odeon

Julio das Farturas
Centro de diversões do Parque Mayer
grande exito de
ANGELITA CAO
Couplelista e bailarina espanhola
Cinema-Variedades-Baile
Constante Sorteio de
VALIOSAS SURPRESAS
Aberto toda a noite—Entrada gratis

VARIEDADES — Duas sessões
O GANHA-PÃO
RIR
de principio a fim
Comedia musicada

O MOMENTO COLONIAL

O que se passou na reunião do Instituto Internacional teve uma alta importancia

«*Sr. dr. Joaquim Manso:*—Diz o ilustre colonialista sr. tenente Henrique Galvão, na entrevista publicada pelo «Diario de Lisboa», ao referir-se á sessão do Instituto Colonial Internacional ultimamente realizada em Lisboa, que «na ordem técnica, apesar dos valores que tomaram parte na reunião, esta não contribuiu para esclarecer nem para defenir nenhum dos grandes problemas coloniais do momento».

Reedita aqui o sr. ten. H. G. algumas apreciações que, mais precisamente, já fizera no «Comercio do Porto» de 28 do mês passado, dizendo que esta sessão do I. C. I. «na ordem técnica resultou inferior e descolorida», e que «nada se passou nem luziu nas sessões de trabalho do Instituto que valha a pena recolher e comentar».

Exceptuando a sessão inaugural, todas as outras, de trabalho, não foram publicas, de modo que o sr. ten. H. G. que o I. C. I. ainda não tem a honra de contar entre os seus membros, não pode apreciar com perfeito conhecimento de causa o que lá se passou, pelo menos enquanto não for publicado o respectivo e amplo relato oficial. E' verdade que os jornais se referiram com o possivel desenvolvimento aos trabalhos, mas, como é natural, com manifesta insuficiencia; admitindo porém que o sr. ten. H. G. está perfeitamente informado, para não considerar precipitadas as suas palavras, não poso deixar de as classificar de injustas.

Foram apresentados alguns trabalhos de alto valor tecnico, tanto estrangeiros como portugueses, sendo justo destacar os dum nosso compatriota, o sr. coronel Vicente Ferreira, sobre «Regime monetário nas colonias», e as emendas que uma outra das nossas mais altas mentalidades coloniais, o sr. dr. Rui Ulrich, propôs, justificando-as num dos mais sólidos e equilibrados discursos que em toda a sessão se produziram.

Parece-me que o I. C. I. incluindo na sessão de Lisboa, entre outros, o estudo dos «Efeitos da crise mundial nas colonias» e do «Regime monetario das colonias», sobre que foram apresentados numerosos trabalhos, impressos e que dentro em pouco aparecerão em volume, deu bem a nota da utilidade imediata com que procura orientar a sua acção. Na verdade nada mais palpitante, neste momento, que a maneira como as colonias sentem e reagem com a crise, e o regime monetario, de que depende essencialmente a questão das transferencias, entre nós ainda por resolver e de importancia máxima para a nossa vida colonial.

Os trabalhos apresentados, e discutidos em grupos, não só trataram os problemas como, na maioria dos casos, indicaram as soluções, segundo o critério de cada um dos seus autores.

Foi ainda com este espirito de utilidade imediata que, por minha proposta, tendo-me aliás, previamente acordado com o chefe do grupo português, sr. conde de Penha Garcia, ilustre presidente do I. C. I. na sessão de Lisboa, se incluiu na proxima sessão, a realizar em Londres em 1935, o estudo da «Administração Colonial em cada nação no momento actual», assunto da máxima importancia e cuja necessidade todos os que se dedicam ás ciencias coloniais não podem deixar de reconhecer, pois entre outras razões sentem a falta dos elementos necessarios para o estudo comparativo de tão importante assunto, que assim passarão a ter.

O caracter muito especial, de academia cientifica, do I. C. I. não permite que os seus trabalhos tenham a retumbancia dos dum congresso, em que se votam conclusões e propostas com o desejo manifesto de realização imediata. Os trabalhos do I. C. I., no campo cientifico, tendem sobretudo ao estabelecimento de doutrina, cuja importancia não pode ser negada, quanto mais não seja pela categoria intelectual das pessoas de cujos trabalhos e discussões ela nasce.

Ora as doutrinas de tecnica colonial expendidas pela quasi totalidade dos membros do I. C. I. na sessão de Lisboa, são perfeitamente contrárias ás que o sr. ten. H. G. tem defendido nos ultimos tempos. Será por isso que tão depreciativamente se lhes refere?

Enquanto a secretaria do I. C. I. não publica o desenvolvido relato oficial da sessão, quem duvidar do que digo considere apenas a magistral conferencia realizada na Academia das Ciencias por Mr. Louis Franck, o eminente técnico colonial cuja apresentação o próprio sr. ministro das Colonias fez, num brilhante discurso, com justas palavras do mais alto apreço. O que Mr. L. Franck disse sobre tecnica colonial, mais ou menos de acordo com as doutrinas expendidas nas sessões do I. C. I., é exactamente o contrario daquilo que, nesse campo, o sr. ten. H. G. defende.

E não admira, se considerarmos a experiencia que um e outro têm destes assuntos. A experiencia (não confundir com rotina), e para nós portugueses a experiencia é já secular, que carece de talento para ser convenientemente aproveitada, pode ser em parte suprida pelos génios, mas infelizmente os génios não aparecem com a frequencia que todos desejamos. Quando é que nós teremos outro Infante D. Henrique, outro D. João II ou outro Pombal!

Agradecendo desde já a publicação desta carta, peço que me creia, senhor director, com toda a consideração.—De V. etc.—*Armando Cortesão*, membro do I. C. I.».

POEIRA DA CIDADE

Um espectaculo de homenagem á memoria de Bento Mantua

Como a maioria dos escritores portugueses, Bento Mautua, morreu pobre, após uma dispersão de multiplas actividades que mal lhe permitiram a serenidade necessaria á sua função de criador de beleza.

Os seus amigos, cuja admiração foi a maior herança que deixou vão no proximo dia 21 realizar no Teatro Nacional, onde o saudoso dramaturgo tão aplaudido foi, um espectaculo que se destina a consagrar-lhe a memoria, devendo ser representadas obras de Bento Mantua pelos maiores artistas da nossa terra.

Todos aqueles que a tão merecida homenagem se queiram somar, podem dirigir-se á avenida Visconde Valmor, 78, 2.º, ou pelo telefone N. 596.

DE LUTO

Marquês de Villamarta

Noticias hoje recebidas de Sevilha informam ter falecido ali o conhecido titular e opulento ganadero sr. Marquês de Villamarta que ultimamente residiu durante algum tempo em Portugal onde deixou muitos amigos e admiradores das suas qualidades de caracter.

Por sua alma manda o ganadero sr. dr. Emilio Infante da Camara rezar uma missa na igreja do Sacramento, ás 9 horas de segunda-feira, proxima.

D. Ana Pires Teixeira Osorio

Faleceu hoje a sr.ª D. Ana Pires Teixeira Osorio, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 16 horas, da calçada de Arroios, 61, 2.º para o cemiterio oriental.

D. Adelina B. dos Santos Crespo

Mandada rezar por seu marido e filhos, comemorando o 30.º dia do falecimento de sua virtuosa esposa e mãi, sr.ª D. Adelina Belo dos Santos Crespo celebra-se amanhã, ás 10 e 30, na paroquial de Santa Izabel, uma missa de sufragio.

Vitimas de desastres

O pintor Francisco Maria da Silva, de 28 anos, calçada do Castelo Picão, 20, foi colhido por um electrico na avenida Presidente Wilson.

Recolheu ao hospital de S. José com graves ferimentos por todo o corpo.

Alunos da Escola Academica

Encerra-se amanhã, definitivamente, a inscrição para o almoço de confraternização dos antigos alunos da Escola Academica.

Aqueles que ainda não se inscreveram podem fazê-lo na Camisaria Sport, rua do Ouro, 109. O almoço realiza-se no proximo domingo.

Spenser Tracy
Hoje Odéon

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

NO ODÉON Telefone 26283
HOJE = Soirée ás 21,15
A' procura dum milionario
(Romance de amor)
JOAN BENNETT e SPENCER TRACY
E
O BANDIDO MASCARADO
COMEDIA em que figuram JOSE MOJICA e MARIA MARIS
Amanhã — Matinée elegante ás 15
LUZES DA CIDADE Comedia com Charlie Chaplin (Charlot)
Conservatorio de Animalopolis
Jornal n.º 50
Il Portugal-Jugo-Eslavia
NO PALCO — Grandioso exito de Aurorita Cóbos — Foz Melody Band

LAMPADAS A
3$50
Das melhores marcas do mercado e **Philips** a **4$50!** Só na casa Mario Esteves. Largo S. Julião, 12, 2.º, D. Telefone 2 4469.

A Cidade

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

UM BELO LIVRO

"A Prôa de Sagres"

dé Pedro Muralha

e o monumento ao Infante

O brilhante escritor e jornalista sr. Pedro Muralha acaba de publicar uma obra interessantissima, de caracter historico, que vem, numa hora oportuna, revelar aos portugueses algumas das passagens mais interessantes das nossas descobertas e conquistas.

«A Prôa de Sagres», titulo sugestivo, no qual se sintetiza admiravelmente a historia maritima de Portugal, é uma série de estudos, divididos em três partes: «Portugueses Descobridores», «Portugueses Conquistadores» e «Portugueses Colonizadores».

Pedro Muralha, numa prosa clara, cheia de emoção patriotica, esclarece muitos pontos duvidosos da nossa epopeia. Evoca algumas das grandes figuras de mareantes, esclarecendo as suas intenções, as rotas que seguiram, o pensamento politico que desenvolveram, reivindicando, com grande copia de argumentos, arrancados aos limbos do passado, a prioridade de varias expedições lusiadas, sobretudo, ao continente americano.

Tem capitulos curiosissimos, como sejam «Tudo indica que Colombo era português», «Côrte Real no Canadá», «Antes de Pedro Alvares Cabral descobrir o Brasil já portugueses o habitavam», «Porque invadiram os portugueses o Uruguay?» «Colonização portuguesa na Asia», documentados com muita inteligencia e com factos irrefutaveis.

«A Prôa de Sagres» é um livro que gostariamos de vêr na mão de todos os portugueses, sobretudo, nos que frequentam liceus e as escolas superiores. Nele, Pedro Muralha, infatigavel trabalhador das letras, sempre brilhante, revela optimas qualidades de historiador. Mas não se torna pesado com citações de textos e de datas. Não! Ele humaniza a historia. Dá-lhe vida. Traça ora grandes quadros, animados de movimento, de colorido e de observação, ora pequenas cenas de mareantes, dum indizivel encanto e beleza.

Pedro Muralha pode orgulhar-se, com razão, de ter feito uma obra de nobre caracter nacional, elevada e justa, verdadeiro monumento, erguido á gloria da Patria. «A Prôa de Sagres», que tem uma linda capa, onde se vê a figura do Infante, debruçado sobre os rochedos, vendo ao longe as caravelas que partem, abre com um notavel prefacio do ilustre colonialista sr. engenheiro Lisboa de Lima.

Pedro Muralha, num gesto de rasgada gentileza, dedica este livro, com palavras de entusiasmo e de respeito, ao nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso, a quem se deve a campanha do monumento ao Infante, em Sagres, ideia dum belo e forte nacionalismo, que tanto apaixonou a opinião publica, e que se deve considerar triunfante, graças ao decidido e prometido apoio do sr. dr. Oliveira Salazar.

Ministerio da Guerra

Em virtude do sr. coronel Ferreira da Silva ter solicitado a sua passagem á reserva, foi nomeado chefe do gabinete do sr. ministro da Guerra o major sr. Joaquim Feliciano de Azevedo.

Joan Bennett
Hoje Odéon

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

NO CAMPO DE ALVERCA

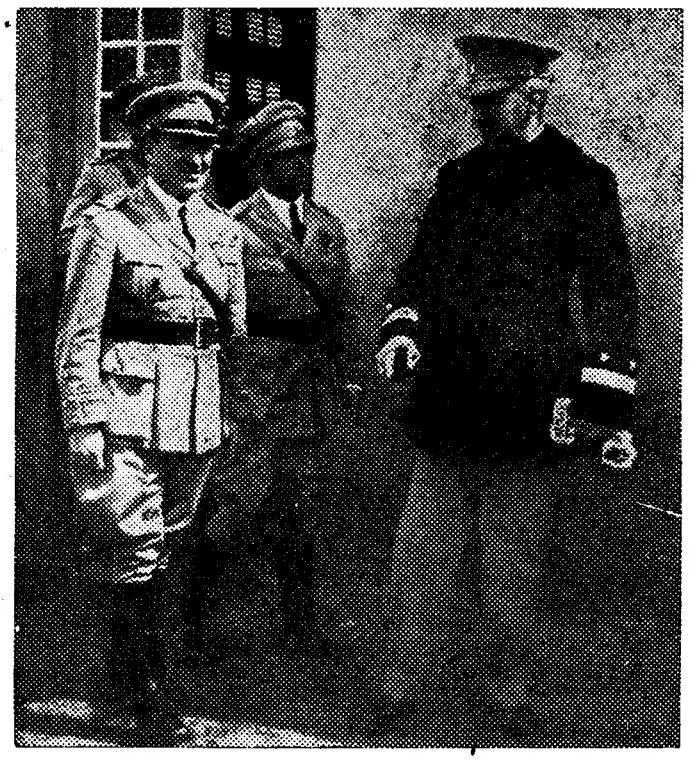
"A NOSSA AVIAÇÃO MILITAR

está no periodo agudo da sua crise"

O Grupo Independente de Aviação de Bombardeamento, com séde em Alverca, recebeu hoje a visita oficial dos srs. brigadeiro Silveira e Castro, director da Aeronautica Militar e coronel Cifka Duarte, inspector da arma.

Aquelas entidades fôram recebidas á entrada do campo pelos 1.º e 2.º comandantes do Grupo, srs. major Pinheiro Correia e capitão Sergio da Silva, e por todos os oficiais que ali prestam serviço.

Depois de passar revista á guarda de honra e de assistir ao seu desfile, o sr. brigadeiro Silveira e Castro seguiu para o edificio do comando, onde usou da palavra o major sr. Pinheiro Correia, que proferiu um curioso discurso sobre o estado de enfraquecimento a que chegou a nossa Aviação Militar e em especial a unidade que comanda.



O brigadeiro Silveira e Castro durante a visita ao campo de Alverca

Começou por se referir ao interesse que as coisas de aeronautica sempre mereceram ao sr. brigadeiro Silveira e Castro, lembrando a fundação, em 1911, do Aero Clube de Portugal, a formação da primeira comissão tecnica e ainda as notaveis conferencias que realizou sobre aviação.

Entrando depois na analise do estado do nosso material do ar, afirmou:

— A Aeronautica Militar Portuguesa, após 17 anos de existencia, encontra-se em face da uma grave crise, que podemos assim decompôr: crise de organização, de material e de pessoal. Este grupo que comando, apesar dos seus seis anos de existencia, ainda hoje não pode cumprir eficazmente a missão que lhe compete. Tem-se resolvido o problema do material, parcialmente, sem programa de conjunto e assim sucede que esta unidade, sendo de bombardeamento, está dotada com aparelhos de observação, cujo tipo data de 1924! Ao mesmo tempo, o pessoal está cansado e a Escola que ha de preparar novos tecnicos está fechada ha cinco anos.

E, dirigindo-se especialmente ao director da Aeronautica:

— Chegámos ao periodo agudo da crise e só nos resta esperar do alto valor mental de V. Ex.ª a resolução definitiva do caos em que vivemos.

O sr. major Pinheiro Correia expôs em seguida as mais urgentes necessidades da sua unidade, pedindo que sejam adquiridos, pelo menos, três aviões de bombardeamento, para treino, á semelhança do que acaba de se fazer com o Grupo de Caça.

Terminou declarando que todos vêem no sr. brigadeiro Silveira e Castro «a ultima esperança para a resolução da grave crise que a Aviação Militar Portuguesa atravessa».

Em resposta, o director da Aeronautica profiriu um breve, mas interessante discurso, dizendo que a sua visita tinha por fim inquirir «de visu» a situação do Grupo de Bombardeamento, se bem que não pudesse fazer quaisquer promessas de material.

Disse esperar que a actividade de todos não se estiole em questiúnculas de mediocre importancia, antes represente uma força poderosa ao serviço de uma causa, como a da reorganização da Aeronautica.

E o sr. brigadeiro Silveira e Castro terminou:

— A minha vida anterior mostra que costumo interessar-me deveras pelas missões que me são confiadas. Agora ao serviço da Aviação, procurei não alterar a minha maneira de agir, confiando por isso na possibilidade de se fazer alguma coisa.

Em seguida realizou-se uma demorada visita ás dependencias da unidade e aos dois hangares, onde se alojam dezoito aparelhos.

A' Procura dum Milionario
Hoje Odéon

Maria Maris
Hoje Odéon

GUERRA DE TARIFAS

A POLITICA ADUANEIRA

da França

contra os seus proprios interesses

A denuncia do acôrdo comercial franco-português, de julho de 1932, que foi ontem notificada ao governo de França pelo governo de Portugal, foi um acto logico, com o qual todos os portugueses estão conformes, tanto mais que aquele acôrdo podia ser denunciado em qualquer altura, produzindo a denuncia os seus efeitos trinta dias depois da notificação.

Devemos dizer, a proposito, que o decreto do governo português relativo á importação de bacalhau, de França, e aumentando a taxa que sobre a importação incide, era natural que tivesse sido publicado ha mais tempo, e só o não foi, com certeza, por atenção pelos interesses da economia francesa, que Portugal nunca pensou em prejudicar.

Com efeito, desde que o bacalhau francês gosa no seu país de um premio de exportação, na origem nos teriamos podido, logo, defender-nos: esse premio foi estabelecido, criando um imposto compensador, com o objectivo, pelo menos, de acautelar o interesse dos industriais portugueses da pesca e salga do nosso bacalhau.

Os nossos produtos, de principal colocação em França, vêm a ser de ha tempo objecto de uma ofensiva comercial francesa. Assim, as corticas têm já um direito estabelecido exorbitante. As conservas foram tributadas, ha cêrca de dois anos, de 45, que já sofriam, para 75 francos, e sabe-se que em França se pensa em subir esse decreto para 275 francos, anulando o contingente concedido, que, só por si, já constituia uma restrição.

No nosso país não houve nem ha má vontade contra os legitimos direitos e interesses da economia francesa, sempre acarinhada em Portugal, e exactamente por isso a atitude do governo francês, aumentando sensivelmente em 100 por cento os direitos sobre os vinhos do Porto e da Madeira (e tambem sobre todos os licorosos), causou surpresa, tanto mais que não foram consultados ou prevenidos os gremios de França que podiam ser, e são, afectados, e cujos interesses, em volume e em qualidade, são muito superiores aos dos vinhateiros, que atiraram o seu país para esta situação.

O desnivel da balança comercial francesa é cada vez maior, e este golpe de ha dias—numa epoca em que estadistas classificados franceses falam de treguas aduaneiras—tem dado o ar de ser incoerente, além de precipitado.

Julgamos saber que a França vai tambem tributar, excessivamente, as frutas espanholas de exportação, certamente com o objectivo de conseguir as tais compensações correlativas, para uma emenda oportuna, o que tudo se traduz em guerra aduaneira.

V. Ex.ª já almoçou na «Chic» á sexta-feira?
Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic».
O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

Um exito!
Enorme, popular, inexcedivel!
CAÇA-LOS VIVOS
no SAOL UIZ

No Tivoli
Um filme arrojado, modernissimo, sensacional
Seis horas de vida

Publicações

"Magazine Bertrand„

Saiu mais um numero do «Magazine Bertrand» relativo ao mez de abril ultimo, com uma colaboração escolhidissima, como se pode concluir dos nomes que a firmam: Eugenio de Castro, Julio Dantas, Cesar de Frias, Ferreira de Castro, Amancio Cabral, Salazar Carreira, Maria de Carvalho, Maria de Eça, Guedes de Amorim, etc.

Salientamos alguns dos artigos: O inquerito literario intitulado «Como e quando se sentiu escritor?; Uma incursão nas Baleares; Uma caçada aos ursos, em Abruzzo; Fonjita e a sua decadencia; A miseria do mundo; Como vivem 30:000 berlinenses; Os dramas da espionagem; ao serviço dos soviets", etc.

Em «hors texte» reproduz, a côres, um belo quadro de Botticelli, e na capa outro de Carlos Dolci.

Conferencias

A'manhã, sexta-feira, pelas 21 e 30 realiza o jornalista sr. Bourbon e Meneses, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a 6.ª conferencia da serie «Grandes figuras morais contemporaneas», dissertando acerca de Leão Tolstoi. A entrada é livre.

—Organizada pelo Comissão de Iniciativa do União Foot-Ball Lisbca, realiza o sr. dr. José Pontes, na proxima quarta-feira pelas 21 e 30 horas, no salão de festas da Sociedade Filarmonica Alunos e Harmonia no Alto Santo Amaro, uma conferencia subordinada ao tema: «A Educação Fisica em Portugal e a influencia que lhe pode dispensar o União Lisbca».

Caminho de Ferro do Estoril

A Sociedade Estoril, melhonrando o seu serviço combinado com a C. P. e a Compagnie Internationale des Wagons-Lits, determinou que, a partir de 15 do corrente, os dois comboios para passageiros procedentes ou destinados directamente ao Estoril tenham as seguintes marchas:

N.º 801 rapido de luxo—partida de Alcantara ás 17 10, chegada ao Estoril, ás 17 e 32; n.º 802 tambem rapido de luxo—partida do Estoril, ás 11 e 35, chgada a Alcantara, ás 12.

Campeonato de "box„

A Federação Portuguesa de Box encerra no proximo dia 5, pelas 0 horas, a inscrição para o campeonato regional do Sul, I série, devendo anunciar-se oportunamente o local, dias e horas da pesagem e da realização da prova.

Amadores cinematograficos

Convocada por uma comissão de socios, reune-se no proximo domingo, ás 15 horas, na rua da Esperança, 146, 1.º, a assembleia geral da Associação dos Amadores Cinematograficos de Portugal.

CASA PIA ATLETICO CLUB

No proximo sabado, realiza-se a festa mensal do Casa Pia Atletico Club, com baile até a madrugada.

Excursões em grupos a Paris promovidas pela C. P. com demora de 7 dias naquela cidade e passeios a Fontainebleau, Malmaison, Versailles e Saint Germain

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses continua a organizar excursões a Paris com partida simultanea de Lisboa e Porto pelos comboios ordinarios, com o mesmo programa da 1.ª excursão.

PREÇO ESC. 2.250$00.

A proxima excursão partirá no dia 31 do corrente regressando no dia 10 de Junho.

As pessoas que não queiram regressar com a excursão podem faze-lo, pois o bilhete do comboio tem a validade de 45 dias, dando direito a paragens nas estações intermedias.

A inscrição está aberta: em Lisboa, no Escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar, e no Porto, na estação de S. Bento, onde o programa completo está patente, encerrando-se no dia 24, ás 17 horas.

E' preciso passaporte.

Para informações da provincia dirigir-se á Delegação da Companhia para o Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa ou á Delegação da Companhia no Porto—Rua da Madeira, Porto.

ANUNCIO

Pela 7.ª vara do Tribunal Comum da comarca de Lisboa, cartorio do 3.º oficio, se anuncia que no dia 9 de maio proximo, por 11 horas, na rua Augusta, n.º 166, 1.º andar, se ha de proceder á venda, em segunda praça, por preço superior ao de metade da avaliação, do direito ao arrendamento e trespasse do respectivo estabelecimento, com todos os mobiliarios que contém, designados no processo, o que tudo foi penhorado a Moreira, Limitada, nos autos de execução que lhe move a firma Eugenio Alves, Limitada, para pagamento de 8.965$90 e demais acrescidos legais.

São citados os credores incertos.

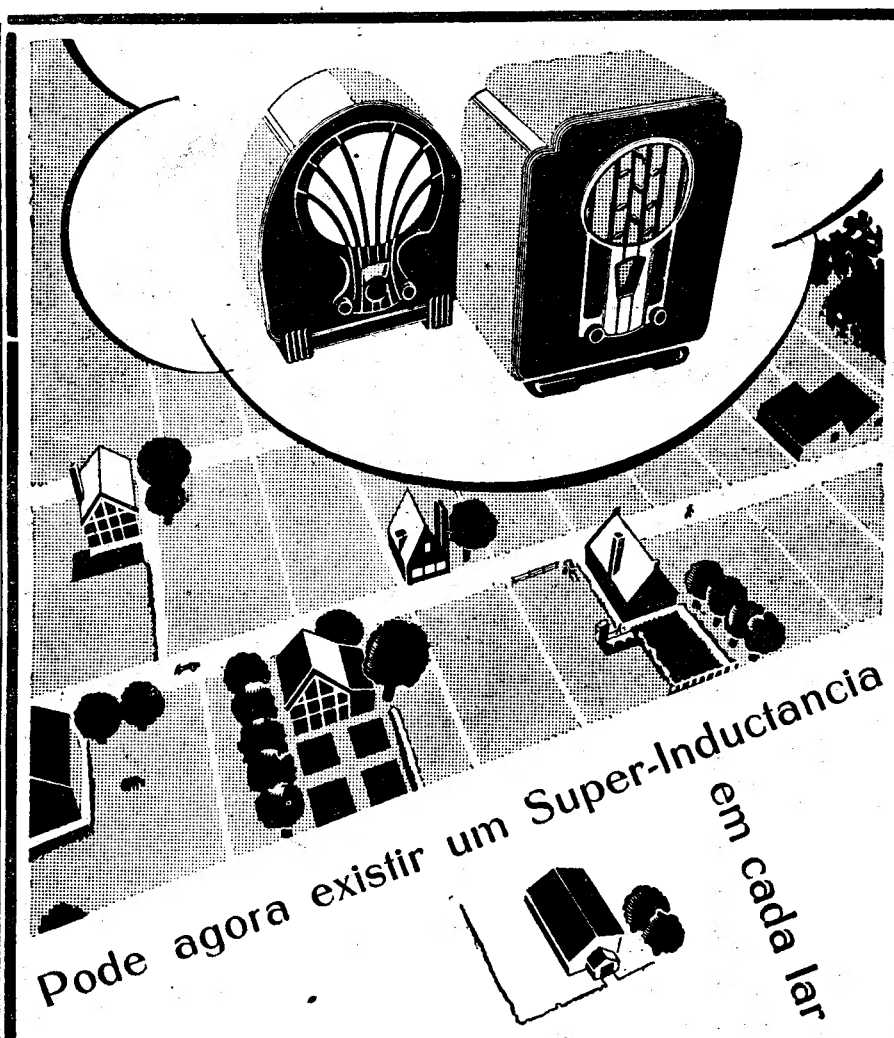
A 1.ª praça foi anunciada por editais e anuncios de 31 de março ultimo. A base da licitação é de 10.600$00.

Lisboa, 29 de abril de 1933.

O escrivão,
Eugenio Silva

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,
Vasco Barges



Só com este receptor obterá as melhores audições

PHILIPS

Tipos 630 e 830

Soc. Com. Philips Portuguesa
Av. da Liberdade, 3 1.º Lisboa
Rua da Paz, 32 Porto

Super-Inductance

O MAIOR ACONTECIMENTO DOS ULTIMOS TEMPOS
É A VENDA COLOSSAL DA

ROCHETA

A melhor cêra para dar brilho aos soalhos, moveis, oleados etc.

A' venda nas drogarias e casas de moveis

CASA AFRICANA
Estação de Verão

Exposições das ultimas novidades em modelos de vestidos e chapeus para senhoras e crianças e em tecidos de lã, sedas e algodões.

TOBRALCO

Acabamos de receber nova remessa, com novos padrões de grande novidade.

Grandes novidades em tecidos leves de algodão, tais como: etamines fantasia, piqué, voile, robia voile, crepons, etc.

Armazem de Moveis do Calhariz
DE
Paixão Carvalho, Limitada
Telefone 23,413 — LARGO DO CALHARIZ, 26-27-28
Papeis — Estofos — Decorações

Receberam-se mais dez mil peças de papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Preços sem competencia. Descontos aos revendedores. Mandam-se amostras aos clientes

Predios

Compram-se para colocação de capitais. Rocio, 74, 1.º.

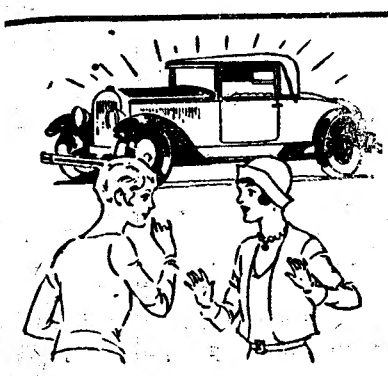
E' medico? Advogado? Professor? Musico? Arquitecto? E' apenas um homem que deseja andar em dia com o seu tempo? Compre o "Diario de Lisboa„ mensal, que sai de 1 a 5 do mês de maio.

PINTO DAS NEVES, L.DA
«Casa Cunha»

Torna-se publico que por escritura de 30 de março findo, outorgada perante o notario EUGENIO DE CARVALHO E SILVA, desta cidade, sairam desta sociedade os antigos socios Julio Casimiro Cunha, Antonio Pinto das Neves e Albino Moreira de Araujo, a qual continuou com o antigo socio Joaquim Santos e o novo socio Jayme Ferreira, entre quem assim ficou existindo a mesma sociedade, os quais ficaram sendo os unicos gerentes, passando desde então a sociedade a adoptar a firma **Jayme Ferreira & Santos, Lda.**, em substituição da anterior firma Pinto das Neves, Lda.

Lisboa, 1 de maio de 1933.

O ajudante do notario, Eugenio Silva
Joaquim Costa



PARECE
UM CARRO NOVO

Fazendo pintar de novo o seu carro com Duco, terá V. Ex.ª o prazer de ouvir dizer:—«Mas é um carro novo!».
O «Esmalte Duco» foi especialmente creado para dar o máximo de satisfação, com a sua aparência atraente aliada a uma larga duração.

DUCO DUPONT

BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA. LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Havas

O ESMALTE MILAGROSO

DULUX

Um esmalte completamente novo para toda a espécie de superficies, apresentando muitas caracteristicas de superioridade sobre todos os esmaltes vulgares. DULUX diminui os gastos com a conservação e protege por maneira eficacissima os objetos em que é aplicado.

Peça detalhes.

DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.,
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Havas

D. Ana Pires Teixeira Osorio
FALECEU

A familia e amigas da sr.ª D. Ana Pires Teixeira Osorio participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 5, ás 16 horas, da Calçada de Arroios, n.º 61, 2.º, D., para o Cemiterio Oriental.

NATAS
Manteiga sisal fresca
R. da Rosa, 159 — Leitaria
Telef. 2 2264

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

FALA-SE DE PAZ...

A Italia prepara-se

para a guerra no mar

ROMA, 4—Na discussão do orçamento da Marinha, Bianchi frizou as condições especiais do Mediterraneo na costa africana, que poderiam muitas vezes tornar dificil o emprego de pequenas unidades.

E' pois necessario, para poder agir com segurança e em caso de guerra, garantir o abastecimento da nação, ter navios de grande tonelagem.

Ferretti salientou a necessidade de se estabelecer um conjunto de unidades capazes de «constituir um perigo mesmo para uma potencia mais forte». Borghese disse que as bases navais devem ser sempre mais bem organizadas, sobretudo as da Secilia, Sardenha e Tripolitania, para proteger o trafico com o Levante..—(Havas)

....e no ar tambem

ROMA, 4.—O ministro da Aviação, general Balbo, discursando no debate sobre o orçamento do Ar, preconizou a doutrina do ataque aereo fulminante.— (Havas).

Os poderes de Roosevelt

para resolver a crise

WASHINGTON, 4—A Camara dos Representantes aprovou o projecto de lei sobre as questões monetaria e a inflação da moeda, ficando desta maneira autorizada a emissão de 6 biliões de dolares. Supõe-se, portanto, que o referido projecto fique definitivamente convertido em lei na proxima semana.

Roosevelt, nestas circunstancias, espera fazer economias superiores a 2 biliões no proximo orçamento, em relação ao orçamento do ano fiscal presente, que termina em 31 de junho proximo.

As receitas provenientes da venda livre de cervejá, segundo as receitas já arrecadadas, avaliam-se num total anual superior a 250 milhões de dolares.—(United Press)

Os japoneses vão iniciar

a ofensiva contra os chineses

PEIPING, 4—O representante da legação japonesa nesta cidade declarou que o exercito japonês se encontra na disposição de iniciar dentro em breve a sua ofensiva contra as forças chinesas.—(United Press)

A politica do Manchukuo

WASHINGTON, 4—O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros do Japão informou oficialmente o embaixador dos Estados Unidos em Toquio que o governo japonês assegura a politica de porta aberta no novo Estado Manchukuo.—(United Press)

A missão argentina á Europa

PARIS, 4—A missão comercial argentina presidida pelo vice-presidente da Republica, Julio Roca, partiu ás 11 e 45 para Madrid, devendo demorar-se ali até ao dia 8, data em que embarca para Lisboa, onde chegará no dia 9. Durante a sua permanencia em Madrid, o sr. Julio Roca será hospede do sr. Alcalá Zamora, instalando-se no Palacio Nacional.—(United Press)

A SITUAÇAO ALEMA

Von Papen voltou a declarar

que a Alemanha não quere a guerra

BERLIM, 4.—Os jornais continuam a dar o maior relevo ás declarações feitas por von Papen a lord Newton, dizendo que elas devem concorrer para esclarecer a opinião publica inglesa. Algumas das afirmações mais notaveis do vice-chanceler e que mais ruido produziram na Gran-Bretanha referem-se á «possibilidade duma guerra preventiva contra a Alemanha, por se temer que o renascimento interno do Reich mude o centro de gravidade das forças da Europa Central». Von Papen classificou os boatos a este respeito como um crime contra a Alemanha, contra a missão europeia que ela neste momento desempenha e contra a cultura ocidental.

Garantiu que o governo mostraria ao mundo donde partem e quais os motivos desses planos infernais contra a paz.

O vice-chanceler, depois de dizer que a Alemanha prestou a todo o mundo um serviço que só a proxima geração compreenderá, em toda a sua grandeza, declarou que o Reich pretende igualar direitos para todas as nações, mas mediante processos legais e nunca pela força das armas.—(Americana).

O problema dos sindicatos

BERLIM, 4.——Hugenberg nomeou comissarios do Reich Wagener e Mollars, com poderes especiais para tomarem com respeito á Federação da Industria alemã e outras organizações industriais medidas que assegurem o funcionamento normal da vida economica, e nomeadamente para darem instruções aos sindicatos industriais. A Federação da Industria alemã publicou um comunicado, definindo os poderes do seu presidente, cuja missão é pôr a Federação de harmonia com os fins politicos do governo, para fazer dela um eficaz instrumento no «quadro do ressurgimento nacional e economico».

A Federação friza a necessidade de se realizar esta reforma, tendo em conta a iniciativa privada dos patrões, tal como a dos operarios, e definiu esta reforma como uma «sintese entre a direcção politica e as necessidades economicas no interesse do Estado e da nação».

Formulada precisamente quando os hitlerianos reorganizam os sindicatos operarios, aquela declaração mostra a preocupação da Federação em constituir tambem sobre as novas bases a organização corporativa paralelamente ao movimento operario. E' preciso notar que esta acção se realiza sem que o partido nazi intervenha.—(Havas).

BERLIM, 4—Em vista dos hitlerianos se terem apoderado dos sindicatos socialistas e atendendo a que os sindicatos cristãos e liberais estão hoje espontaneamente ligados, vai começar a fusão daquelas organizações. E' de notar que Hitler, usando novamente do sistema que já lhe deu resultado, não consultou o governo, especialmente os conservadores, porque sabe que Hugenberg foi sempre contrario ao socialismo.

A unificação das classes operarias permitalhe fazer pesar na questão social todas as forças de populares que conseguiu até hoje disciplinar.

Esta demagogia ordenada é o traço mais caracteristico da revolução alemã e a acção que visa os sindicatos cria uma nova fase para a politica social na Alemanha.

O unico organismo que ainda não aderiu é o sindicato independente dos empregados do comercio, mas as negociações começarão amanhã e devem ser coroadas de exito.

Assim se constituirá um sindicato unico erigido em organismo do Estado e que parece desde já capaz de assegurar a defesa dos direitos dos operarios mais eficazmente que os antigos sindicatos.—(Havas)

As desavenças com a Polonia

VARSOVIA, 4.—As autoridades obrigaram a Associação dos Antigos Insurrectos Polacos a publicar uma «ordem do dia» em que se suspende a «grande prevenção ordenada para 21 de abril». Os insurrectos tinham declarado que até 3 de maio devia desaparecer a União Popular Alemã e, com ela todos os alemães da Polonia. A situação atingira, assim, extraordinaria gravidade, inquietando o governo, que não desconhecia os preparativos militares dos insurrectos.

Não obstante, os alemães continuam a queixar-se de perseguições. Em varios pontos, os elementos germanicos foram maltratados nos ultimos dias, e varias reuniões que realizaram para comemorar a festa do trabalho foram violentamente dissolvidas por grupos que assaltaram as casas onde os actos festivos se deviam efectuar.—(Americana).

Weimar pertence ao passado

BERLIM, 4.—O Partido Nacional alemão resolveu denominar-se de futuro «Frente Nacional», pois que «o Estado de Weimar fundado sobre os partidos pertence agora ao passado». A mesma organização reivindica para os seus membros e camaradas a plena igualdade de direitos na politica economica e afirma a necessidade de se restabelecer rapidamente na Alemanha um solido estatuto juridico, conforme o ideal da antiga Prussia e do antigo imperio, que associava os deveres civicos á liberdade individual.—(Havas).

A educação desportiva

BERLIM, 4—Von Tschammer, comissario dos Desportes, num manifesto que dirigiu aos desportistas alemães, declara o seguinte: «A educação desportiva do povo alemão será conforme ao espirito dos que combatem para que a Alemanha se torne num Estado poderoso. Pela força encontrar-se-ão pessoas aptas a servir não só a causa dos desportes mas tambem a do epirito militar, tão necessaria actualmente».—(Havas)

Dois politicos licenceados

BERLIM, 4—Foram licenceados Sybel, presidente do governo de Coblence desde 1920 e Bergeman, presidente do governo de Duesseldorf.—(Havas)

Presos postos em liberdade

BERLIM, 4.—Sobe a cêrca de 4.000 o numeo de presos postos em liberdade na Alemanha, nos dias 1 e 2 do corrente.—(Americana).

O hitlerismo na Austria

VIENA, 4.—O «Reichspost» toma nitidamente posição contra a viagem de Goebbels a Viena, atribuindo-lhe a intenção de falar em publico. «De modo nenhum—escreve aquele orgão cristão-social—se poderia tolerar que o ministro dos Estrangeiros em exercicio se entregasse a qualquer agitação politica».—(Havas).

VIENA, 4.—Numa desordem entre racistas e «heimwherens» houve 12 feridos, 11 dos quais hitlerianos.—(Havas).

Tregua politica em Espanha?

MADRID, 4.—O presidente do ministerio propôs á oposição uma tregua para a votação das leis constitucionais.— (Havas).

O CONFLITO DO CHACO

O Paraguay está disposto

a declarar a guerra

WASHINGTON, 4—O ministro do Paraguay apresentou no Departamento do Estado um telegrama do seu governo, informando os Estados Unidos de que a posição do Paraguay no Chaco é mais forte do que nunca, e que se não declarou a guerra á Bolivia foi unicamente por consideração com os seus vizinhos.

No caso de não se fazerem novas deligencias, o Paraguay declarará formalmente a guerra.—(Havas)

SANTIAGO DO CHILE, 4—O Ministerio dos Negocios Estrangeiros não desistiu de procurar restabelecer a paz no Chaco, apesar da nota da Bolivia, que declara não poder aceitar as sugestões dos neutros para a suspensão das hostilidades e submeter o conflito á arbitragem, por «tal solução aproveitar apenas ao Paraguay».

Os jornais comentam largamente a atitude boliviana e dizem não ser justificada a classificação de «pressão diplomatica», feita pelo governo de La Paz, á tentativa da Argentina, da Bolivia e do Chile, para um entendimento entre a Bolivia e o Paraguay.—(Americana)

LA PAZ, 4—O governo entende que a consulta a uma terceira potencia, á respeito do Chaco, deixaria supôr que tanto a Bolivia como o Paraguay ignoram os seus proprios direitos e lutam sem saber porquê. Defende tambem a tese de que nenhum tribunal pode delimitar a região contestada e que nenhuma nação deve impôr a sua vontade á outra.—(Americana)

A situação em Cuba

e a intervenção americana

WASHINGTON, 4—Corre que o novo embaixador dos Estados Unidos em Havana recebeu o encargo de agir junto do governo cubano, no sentido de se restabelecer a normalidade politica. Tratar-se-ia duma intervenção amigavel, mas não deixaria de se evocar a famosa Emenda Platt. Assim se explicariam as recomendações da Junta revolucionaria dos cubanos residentes na America do Norte aos insurrectos da provincia de Oriente para que retardassem as hostilidades até á chegada do diplomata norte-americano.—(Americana)

Foi arremessada uma bomba

contra a catedral de La Plata

BUENOS AIRES, 4—Um agitador arremessou uma bomba contra a catedral de La Plata, que sofreu importantes prejuizos. O autor do atentado foi preso.—(Americana)

Normalidade constitucional

BUENOS AIRES, 4—Reabriu o Parlamento e foi levantado o estado de sitio.—(Americana)

Iniciou-se nos Estados Unidos

uma campanha contra os "gangsters"

NOVA YORK, 4—Iniciou-se em todo o país uma activa campanha policial contra os «gangsters». Em Chicago, principalmente, têm-se efectuado numerosas prisões, entre elas as de alguns chefes, como O'Donnel, que pretendeu resistir, chegando a fazer fogo, mas sendo imediatamente dominado.—(Americana)

Chuva avermelhada

FORLI, 4—Em toda a Romagna tem caído uma chuva avermelhada devido a areias de origem vulcanica.—(Havas)

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

O que nos emociona

Quando se é dotado de uma sensibilidade viva, delicada, artistica, o espirito anseia sempre por qualquer coisa nova que o agite e que o chame ao goso do belo, do atraente, do irresistivel.

Os irrequietos, os que procuram, os que mais ciosos vivem no mundo das grandes sensações são precisamente aqueles que têm maior dificuldade em encontrar o elemento preciso, concreto, capaz, enfim, de fazer vibrar intensamente o seu eu, a sua individualidade espiritual e artistica.

Aqueles que como nós tiverem desfilado no domingo e ontem perante a «Maison Louvre», no Rossio 106 e 107 devem sentir-se radiantes e estar, ainda hoje sob aquela deliciosa impressão de beleza e maravilha que as suas montras ofereciam mesmo aos mais exigentes.

A custo ali nos detivemos, tal era a afluencia de admiradores, e pudemos então observar a riqueza, o capricho, que já hoje existe na moda e na arte de vestir as crianças o que, na realidade, ainda não nos fôra dado ver noutra casa de Lisboa. Não supunhamos mesmo que no nosso pais se exigisse tanto nem que houvesse artistas de tanta categoria e merecimento como são os senhores Carreira e Nogueira.

Bem merecem estes conceituados costureiros, verdadeiros «azes» da moda infantil no nosso pais, que as senhoras portuguesas lhes dêem a preferencia quando quizerem vestir os seus filhinhos com gosto e elegancia, animando-os assim a prosseguirem na sua carreira já longa e triunfante.

O que são os novos modelos para a presente estação, desta encantadora casa de confecções para crianças e da feição moderna, juvenil com que agora se apresentou, depois de uma remodelação completa da sua fachada, já os nossos colegas da manhã o disseram com relevo e justiça.

Odéon
HOJE, A'S 21,15
A' PROCURA DUM MILIONARIO
ROMANCE DE AMOR
e O BANDIDO MASCARADO
Grande sucesso de
AURORITA CÓBOS

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

CAÇADORES DE HERANÇAS

UMA OCTOGENARIA RICA

metidá á força

num asilo de caridade

Em fins de setembro ultimo foi internada num asilo de Caridade, pelo filho e pela nora, uma velhinha de mais de oitenta anos, com o unico fim de lhes ficarem com o peculio de algumas centenas de contos que ela possuia.

Merece a pena relatar como o caso se passou.

Durante bastante tempo a pobre velhinha, que descende duma familia muito conhecida, residiu em Lisboa. Um seu filho, tendo casado em segundas nupcias com uma senhora residente no Alentejo, resolveu a certa altura, convencê-la a ir viver em sua companhia na terra alentejana onde fixou residencia.

A senhora aceitou e, pouco mais de um mês decorrido, convidaram-na a vir a Lisboa, a passeio, em companhia do casal. Alugou-se um automovel e vieram todos três em direcção a Carnide onde, contra a vontade da octogenaria, a deixaram, o filho e a nora, num asilo que ali existe.

A desgraçada velhinha protestou, chorando contra a deshumana e inesperada atitude daqueles seus tão proximos parentes e declarou, alto e bom som, que tinha o suficiente para viver sem necessidade de recurso a casas de caridade.

De nada lhe valeram, porém, os seus protestos.

Ha tempos faleceu-lhe o filho tendo a nora ficado com os papeis de credito que ele havia roubado á mãi. Um neto da infeliz, nascido do seu primeiro matrimonio, soube, porém, da situação da avó, e resolveu participar á Policia.

O sr. dr. Costa Reis, sub-director da P. I. C., encarregou o agente Anibal Costa de averiguar o fundamento da queixa e, ao cabo de varias investigações, foram ouvidas a octogenaria e a arguida. Esta começou por declarar que desconhecia que a sogra tivesse quaisquer valores. Mas acabou por entregar ao agente a chave dum cofre duma casa bancaria que disse não saber o que ele continha.

Uma vez em Lisboa, o agente Anibal Costa, encarregado das investigações, começou por oficiar a varias casas bancarias, por determinação do sr. dr. Costa Reis, tendo encontrado e apreendido já nada menos de cento e tal contos. Falta ainda abrir um cofre em determinado banco, para se verificar o que ele contem.

A velhinha tem um rendimento de 3.000$00 por mês.

Se não fôsse a pericia com que as investigações foram conduzidas, seria dificil levá-las a bom termo.

Não ha conjura austro-alemã

VIENA, 4—Nos circulos oficiais desmente-se o boato de ter sido descoberta uma conjura austro-alemão organizada pelos nazis.—(United Press)

Uma filha exemplar

Foi presa Aurora Amorim, campo de Santa Clara, 90, 1.º por ter agredido sua mãi Lauriana Rosa Amorim, que teve de receber tratamento no hospital de S. José.

A SESSAO DA CAMARA

OS CONFLITOS

nos mercados

e os parques infantis

Na sessão de hoje, da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, sob a presidencia do sr. tenente-coronel Linhares de Lima, depois de aprovados a acta da sessão anterior e o ultimo balancete, o sr. presidente comunicou que o sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira pediu uma licença de 60 dias, a fim de, com maior assiduidade, se poder entregar a outros trabalhos publicos de que está encarregado. O sr. Linhares de Lima propôs que, durante esse 60 dias, assuma a vice-presidencia da Camara o sr. major Salvação Barreto, ficando encarregado do pelouro de Engenharia o sr. capitão Gaspar de Oliveira.

Este vereador leu a conclusão do auto de averiguações por motivo dum conflito que se deu no Mercado 31 de Janeiro: «A Repartição, considerando a frequencia de conflitos nos mercados, com prejuizo da ordem e da disciplina indispensaveis em tais estabelecimentos e atendendo a que o delinquente Alfredo Cardoso Quintas foi o provocador do conflito, é de parecer que lhe seja aplicada a pena de expulsão, e á contribuinte Tereza Afonso de Oliveira a de 15 dias de suspensão».

O sr. Luiz Pastor de Macedo dissertou sobre as vantagens dos Parques Infantis e propôs a cedencia, a titulo precario, á sr.ª D. Fernanda de Castro, como representante da sua comissão organizadora, da zona norte do pavimento inferior do jardim de S. Pedro de Alcantara.

O sr. dr. José Dias Ferrão apresentou propostas no sentido de ser autorizado o presidente da Camara a interpor recursos de diversas colectas da contribuição predial.

O sr. Linhares de Lima propôs que aos funcionarios do Municipio seja concedida entrada gratuita nas bibliotecas, museus, palacios, parques e nos outros recintos municipais, excepto quando estejam concedidos a qualquer empreza, ou quando se trate de festas de beneficencia.

No final, o sr. major Alvaro da Salvação Barreto agradeceu a honra que lhe deram de o nomear vice-presidente da Camara, durante a licença do sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira; fez votos para que este oficial volte em breve a assumir o seu cargo camararío; e prometeu envidar todos os seus esforços para bem cumprir a sua missão.

Respondeu-lhe o sr. Linhares de Lima, que lamentou a ausencia temporaria do vice-presidente efectivo e fez o elogio do seu substituto.

A politica em Oxford

LONDRES, 4. — As autoridades universitarias de Oxford, inquietas com a actividade manifestada nestes ultimos meses pelas organizações rivais dos estudantes fascistas, resolveram pôr de novo em vigor o artigo do Estatuto Universitario, que proíbe aos estudantes realizar reuniões politicas.. — (Havas).

O bandido Mascarado
Hoje Odéon

NOS ALTOS ESTUDOS

O CAPITALISMO

tem de se modificar

afirma Bento Carqueja

O prof. Bento Carqueja realizou, no Instituto de Altos Estudos, da Academia de Ciencias de Lisboa, com grande concorrencia, a terceira e ultima da série de prelecções que se propôs fazer acêrca de «O Capitalismo—seu passado, seu presente, seu futuro». A de hoje versou sobre o futuro do Capitalismo.

O conferente começou por mostrar quanto é dificil fazer previsões, nesta materia, por isso que a estrutura economica e social das nações se tem modificado profundamente, como provam numerosos exemplos, que citou. O industrial, o politico, o tecnico não podem deixar de ponderar estas realidades e de se acomodar a elas.

Referiu-se ao renascimento de instituições pertencentes a longinquo passado, tais como o regime corporativo, pelo que tem de ser imposta uma disciplina moral, intelectual, politica e profissional, que parecia abolida para sempre.

Na opinião de eminentes economistas, não é o capitalismo, nos seus elementos essenciais, que hoje se condena: condena-se o regime de livre concorrencia absoluta, no qual evolucionou, desde o seculo XVIII. Contingenciamento, qualidade, honorabilidade serão os lemas de epoca que começa.

A proposito, o orador passou em revista as concepções falsas que têm vogado acêrca de organização futura da vida economica, citando as opiniões de Weber, a tal respeito.

A mais segura das previsões que podem fazer-se acêrca do capitalismo é a de que ele tem de sofrer, no futuro, importantes modificações, internas e externas, resultantes do que se passou no seu periodo aureo e do que se tem passado, após a Grande Guerra.

Referiu-se ás numerosas e interessantes causas dessa transformação, relacionando-as com diversos aspectos da vida social.

Determinou as relações existentes entre o capitalismo e população, afirmando que o ritmo do capitalismo tem necessariamente de moderar-se, desde que a população deixe de aumentar, isto na hipotese de que o capitalismo continue a ser monopolio da raça branca; mas tudo leva a crêr que a situação mudará.

Referindo-se especialmente a Portugal, o orador afirmou que carecemos de adaptar-nos ás condições novas da vida economica; felizmente, a diversidade dos recursos que o país possui permite achar no seu proprio fundo a maior parte dos elementos de prosperidade. Basta que regresse e se reconcilie com o modo de ser economico do seu passado, atravessando com animo, com bom senso, e com patriotismo os tempos turvos em que vivemos.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

A "SEMANA DA TUBERCULOSE"

"O DIA DA VIAÇAO"

deve ter dado

boa receita á A. N. T.

Prosseguiu hoje a «Semana da Tuberculose» com o «Dia da Viação», tendo numerosos carros particulares feito serviço de praça a favor da A. N. T.. Tambem deram a sua adesão, bastantes taxis.

Entre outros donativos a Assistencia recebeu mais os seguintes: D. Alice Guedes Heredia, 500$00; Companhia Shell, 500$00; Turf Club, 50$00; Club Tauromaquico, 50$00; Companhia da Cerveja «Estrela», 10$00; do sr. Cardeal Patriarca, 100$00; D. Adriana Vaz Prieto, 200$00; D. Delfina Petite Rebelo, 500$00; Serração de Madeiras de Antonio F. da Cruz. 1.000 quilos de lenha, no valor de 135$00,

Na A. N. T. recebeu-se a comunicação de que em Castelo Branco tem decorrido com grande entusiasmo a «Semana», apesar do mau tempo, obtendo-se até á data a seguinte receita: «Dia da Viação», 1 230$00; venda do emblema, 3.762$85 e venda de flores na romaria de Nossa Senhora de Mercules, 860$00.

As lampadas electricas que iluminam nos pontos centrais da cidade as cruzes da A. N. T. foram fornecidas gratuitamente pela Empresa Nacional de Aparelhagem Electrica (Lumiar).

Sessão de homenagem á memoria

do professor Rasteiro

No anfiteatro do Instituto de Agronomia, realizou-se esta tarde uma sessão de homenagem á memoria do antigo professor e director daquele estabelecimento sr. Joaquim Rasteiro, assistindo o sub-secretario da Agricultura, os antigos ministros srs. tenente-coronel Linhares de Lima e dr. Nunes Mexia, outras entidades, professores e alunos do Instituto e muitas outras pessoas.

Usaram da palavra os srs. professor Mario de Azevedo Gomes e Manuel Sousa da Camara, tendo feito o primeiro o elogio historico do extinto, cujas qualidades de mestre destacou em termos calorosos.

O sr. dr. Azevedo Gomes lembrou que se perfazem hoje precisamente dois anos sobre a morte do que foi um professor ilustre e um animador entusiastico da nossa vida agricola.

José Santa (Camarão)

foi derrotado num combate de "Box,,

por um português

O «boxeur» português José Santa (Camarão) sofreu uma nova derrota e desta vez por «K-O», e infligida por outro lutador português.

A nova estrela portuguesa, que conseguiu bater Camarão, chama-se Romão e promete ser dentro em pouco um lutador de grande classe e um valor mundial.

A forma porque Romão conseguiu vencer tão fulminantemente o Camarão, explica-se no teatro Variedades, onde se representa a engraçadissima comedia musicada «O ganha-pão», com Estevão Amarante e Hortense Luz, que fazem rir o espectador, desde que levanta o pano.

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e camiseiros
Av. Republica, 91

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grandiosa estreia da insinuante e escultural bailarina espanhola
«Pilar de la Peña»

Aurorita Cóbos
Grande exito Odéon

José Mojica
Hoje Odéon

RISO ALEGRIA
Reparai nos quatro cantinhos deste anuncio!... e logo adivinhareis que estes predicados só se encontram na revista do APOLO
A FESTA BRAVA
SAUDE BELEZA

No Capitolio — Estreia-se hoje a notavel estrela de baile LOLITA ASTOLFI
Acompanhada á guitarra por Reglita Astolfi e C. Verdeal
O maior exito da epoca — Luxuosa apresentação
No "Ecran" Uma rapariga e um milhão
Atenção — Os preços não foram aumentados — Atenção